

“Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura”

Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º050/2019 de 13 de Junho de 2019 (referente ao ofício n.º 40/2019)

Data: 19/06/2019 hora: 14h	Local: Colônia de Pescadores Z-4, R Major Belegard, - São Bento - Cabo Frio, RJ.
--	---

Presentes:

Mariana Loureiro Lima de Arruda Botelho (FIPERJ); Roberto Viana dos Santos (Observação Cabo Frio); Francisco da Rocha Guimarães Neto (APAAPP); Cícero Vanderley Neto (Colônia Z29- Iguaba Grande); Nadrijane Rodrigues dos Santos (Colônia Z28- Araruama); José Carlos Teixeira (APESCARPEGIM); Fernanda Couto Oliveira (CILSJ); Luís Fernando Faulstich (CILSJ); Paulo H.S. Cardoso (Colônia Z -5 Arraial do Cabo); Fernando Bifó (Colônia Z-5 Arraial do Cabo); Paulo Arruda (Colônia Iguaba Grande); Sulamita Rangel de Oliveira (Observação Cabo Frio); Leilson Santos (Pescador de Chavão); Elias Nascimento Vieira (Pescador de Chavão); Beatriz Correa (FIPERJ); Ana Paulo Araújo (FIPERJ); Luiz Alves (Observação); Adair Aguiar (PEA Observação); Gilberto Amado (PEA Observação); Rogério (Associação Pescadores da Baleia); Alexandre Cordeiro (Colônia Z-4 Cabo Frio); José Ricardo de Souza (ASPRAB); Luciano; Alair (Colônia Z-4); Joel França (Colônia Z-4 Cabo Frio); Mauricio (Colônia Z-4 Cabo Frio); Roberta Cruz (Observação Cabo Frio); Luiz Henrique dos Santos Abrantes (Dep. De Pesca São Pedro da Aldeia).

Pauta:

1. Aprovação da minuta de Sinopse de Reunião (24/04/2019);
2. Informação INSS (Decreto n.º 8.967, de 23 de janeiro de 2017);
3. Discussão de Projetos: Estatística Pesqueira e Monitoramento da Reprodução dos Caranguejos na Bacia do Rio São João;
4. Assuntos Gerais.

Resumo:

Na presente reunião, foi aprovada a Ata da Reunião realizada no dia 24/04/2019, sem ressalvas pelos membros participantes, em seguida passou-se para o item de pauta 2, Informação INSS (Decreto n.º 8.967, de 23 de janeiro de 2017), que dispõe sobre os critérios para inscrição no Registro Geral da Atividade Pesqueira, e o Decreto n.º 8.424, de 31 de março de 2015, que dispõe sobre a concessão do benefício de seguro-desemprego, durante o período de defeso, ao pescador profissional artesanal que exerce sua atividade exclusiva e ininterruptamente. O Sr. Alexandre prestou informações sobre o decreto e pediu que fosse feita uma licença específica para não ter a proibição da pesca de camarão em época de defeso. Para ter acesso ao Auxílio Pesca é necessário que o pescador cumpra com as normas estabelecidas, entretanto está prejudicando os pescadores de camarão. Com isso foi proposto a criação de uma lei específica para a pesca de camarão. Foi proposto que se utilizasse recurso do CBH na rubrica (Auxílio Pesquisa) do PPA vigente para desenvolvimento de estudos sobre o período de defeso do camarão da Laguna de Araruama e também sobre o período reprodutivo do Guaiamum na bacia do rio São João; com o intuito de descobrir se o defeso está adequado para a espécie. Prosseguindo com a reunião com o item de pauta três,

foram apresentados os projetos iniciando com o Programa Sentinelas da Lagoa de Araruama que tem como objetivo implantar uma nova metodologia de coleta de informação sobre desembarque pesqueiro na Lagoa de Araruama, através de um aplicativo em celular de plataforma específica para monitorar a produção dos recursos pesqueiros e impactos ambientais e fortalecer o controle social através do personagem sócio ambiental chamado Sentinelas da Lagoa de Araruama. O Sr. Francisco informou que será encaminhado a CTIL o valor de R\$ 224.000,00 para estatística de recursos pesqueiras que será aplicado tanto na Lagoa de Saquarema -quanto na Lagoa de Araruama, R\$ 77.000,00 para auxílio a pesquisa. A Sra. Mariana informou que a PETROBRAS abriu um edital para estatística para as Lagoas de Araruama e Saquarema, Norte Fluminense e Espírito Santo, e que foi feito de forma muito rápida. A FIPERJ fez um projeto e encaminhou para avaliação porém infelizmente não ganharam a licitação. Segundo elas (Mariana e Beatriz) os pontos propostos para essa estatística estão defasados, podendo gerar problemas na qualidade do monitoramento pesqueiro. Foi aprovado que o valor de R\$ 224.000,00 disponível para pesca será direcionado para estatística pesqueira. Foi sugerida a criação de um Grupo de Trabalho com a FIPERJ, liderança das Organizações e o jurídico do CILSJ para fazer um detalhamento e encaminhar para a plenária do CBHLSJ, porém, devido à falta de agenda dos membros optou-se por escrever os projetos individualmente e enviar para a plenária do CBHLSJ. A Sra. Mariana e a Sra. Beatriz apresentaram o Projeto de Monitoramento Pesqueiro do Guaiamum na Bacia do Rio São João. Seu objetivo é a implantação de uma rotina de monitoramento das capturas de guaiamum na bacia do Rio São João, o que possibilita: o levantamento da quantidade capturada, o número de catadores envolvidos nessa atividade; as áreas utilizadas por esses profissionais; o esforço pesqueiro envolvido nessa operação de pesca; os custos para a captura do guaiamum; dar visibilidade aos profissionais que hoje se encontram totalmente excluídos dos seus direitos como profissionais da pesca. Ao final do ano de 2014 o guaiamum foi reconhecido como espécie ameaçada de extinção pela Portaria MMA nº445 de 17 de Dezembro de 2014. Após reclamações e reivindicações do setor pesqueiro, foram elaborados Planos de Recuperação para algumas espécies constantes na Portaria nº445/2014. Dessa forma, em Abril de 2018 foi publicada a Portaria MMA nº128 de 27 de Abril de 2018, que reconhece como passível de exploração, estudo ou pesquisa a espécie *Cardisoma guanhumi* e estabelece as respectivas condições, enquanto em Julho do mesmo ano foi publicada a Portaria Interministerial nº 38 de 26 de Julho de 2018, que define regras para o uso sustentável e para a recuperação dos estoques da espécie *Cardisoma guanhumi*. Segundo a Portaria nº38/2018 a captura do guaiamum, a partir de Novembro de 2019, só será

permitida em Unidades de Conservação de Uso Sustentável, ou em áreas manejadas, vinculadas ao Plano de Gestão Local formalmente instituído. O projeto tem duração prevista de 24 meses e um custo estimado de R\$ 195.586,25 (24 meses). Foi proposto que fosse aberto um edital para tese de doutorado ou mestrado no valor de R\$ 20.000,00 para o estudo da biologia do espécime da região, no molde do projeto que foi proposto pela FIPERJ, o projeto serviria como Termo de Referência para conduzir a tese a ser elaborada. Foi decidido que R\$ 124.000,00 seria destinado à estatística das lagoas de Araruama e de Saquarema, e R\$ 100.000,00 para a estatística do guaiamum na Bacia do Rio São João com o compromisso de no ano seguinte investir verba para o fechamento de dois anos de monitoramento proposto pela FIPERJ. No recurso de Auxílio à pesquisa disponível, será disponibilizada R\$ 15.000,00 para uma bolsa de doutorado sobre o estudo da biologia do guaiamum da região do Rio São João e R\$ 15.000,00 para bolsa para tese sobre o estudo do camarão *F. paulensis* e *F. brasiliensis* na Lagoa de Araruama. O Sr. Francisco apresentou à CT o Projeto Lagoa Limpa que consiste em um equipamento, o Hidrocavitador, que puxa a água para esta bomba e através de procedimentos químicos fazem uma reação na água que ao final fazem a limpeza da mesma, acelera as reações químicas em geral, faz um tratamento para separação de água e óleo, etc. este projeto tem como objetivo desenvolver uma pesquisa com o equipamento de hidrocavitação para minimizar o impacto do lodo retido na lagoa nas saídas de ETE e de rede de drenagem. O local escolhido para fazer este teste foi a praia do Siqueira, situada em Cabo Frio. O equipamento e alguns aparelhos que serão utilizados nesse teste já foram adquiridos, restando apenas para o funcionamento do mesmo os cabos de energia, disjuntores e uma bateria de análise durante o uso deste equipamento. Foi decidido que R\$ 15.000,00 do recurso de Auxílio a pesquisa disponível, seriam utilizados para aquisição desses equipamentos que faltam, e que após os testes, todos esses materiais ficariam disponíveis para uso do CBHLSJ. As propostas aprovadas serão encaminhadas à CTIL para análise e posteriormente encaminhadas à Plenária do CBHLSJ para aprovação. Nada mais a tratar o Coordenador agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



São Pedro da Aldeia, 01 de Julho de 2019.

FRANCISCO DA ROCHA GUIMARÃES
Coordenado da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura
Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João